

## ANÁLISE DE ENDOPARASITOS EM PSITACÍDEOS SILVESTRES NO CEBUS - IPATINGA/MG

Theury Reis OLEGÁRIO (Unileste); Yanne Ribeiro DE OLIVEIRA (Unileste); Jacqueline Lorraine DA SILVA (Unileste); João Victor RODRIGUES (Unileste); Lélío Costa E SILVA (Unileste); Marcos Vinícius RODRIGUES (Unileste)

**Introdução:** Os psitacídeos, são pertencentes à Classe das Aves, Ordem Psittaciformes constituída por três famílias: Psittacidae, Cacatuidae e Loridae. Entre as ameaças à biodiversidade, a principal ameaça para as aves brasileiras é a perda e a fragmentação de habitats. Com o aumento exponencial dos impactos antrópicos no ecossistema, empreendimentos autorizados por órgãos ambientais visam acolher, tratar e reabilitar animais em cativeiro. Entretanto, o cativeiro muitas vezes não é capaz de reproduzir o ambiente natural, o que leva ao estresse, aumentando a susceptibilidade ao aparecimento de doenças, sendo as enfermidades parasitárias as de maior ocorrência. **Objetivo:** Devido a prevalência de endoparasitoses em psitacídeos silvestres relatadas em literatura, este trabalho visa identificar os principais endoparasitos através de ovos e oocistos presentes nas fezes, elucidar a importância do diagnóstico e direcionar ações para controle de doenças no plantel de animais em cativeiro. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida no Centro de Biodiversidade da Usipa, em Ipatinga/MG e foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), sob registro de número 24.67.21. A pesquisa ocorreu no período de agosto a outubro de 2022 e foram realizados exames coproparasitológicos de 79 aves. As coletas foram divididas em 5 semanas

e para a preparação das amostras foi utilizada a Técnica de Centrífugo Flutuação Simples modificada (SHEATHER, 1993), A visualização foi realizada por microscopia óptica e os resultados foram registrados em planilha do Excel®.

**Resultados:** Do total de amostras analisadas, 81% (56/69) foram positivas para alguma parasitose, e destas, 16% (9/56) apresentaram infecção mista, ou seja, infectada por mais de uma espécie. O gênero de parasito mais encontrado foi *Capillaria* spp., estando presente em todas as amostras positivas.

Apenas um recinto se manteve negativo durante todas as semanas de coleta, onde estavam alocadas 23 Jandaias-maracanã (*Aratinga leucophthalmus*) e 01 Jandaia-mineira (*Aratinga auricapilla*). Com relação às amostras mistas, o recinto que apresentou maior número de infecção obteve 2 de 5 amostras positivas tanto para *Capillaria* quanto para *Strongyloides* e *Ascaridoidea* representando 40%. Os resultados demonstram a alta carga parasitária encontrada em psitacídeos em cativeiro no Brasil e corroboram com achados de outros autores. A técnica de Sheather também se mostrou satisfatória durante todo o estudo para a identificação de parasitos, sendo uma técnica de baixo custo, fácil execução e visualização.

**Conclusão:** O estudo auxilia na identificação dos parasitos encontrados em aves cativas

no Brasil, o que reflete de forma direta no bem-estar e conservação *ex situ* desses animais. Dessa forma, medidas profiláticas e um protocolo de vermifugação anual devem ser implementados por zoológicos e criadouros devido a alta infectividade em cativeiro.

**Palavras-chave:** Endoparasitos . Nematódeos . Vermifugação.